

# Escuta-me, Margarida

Após ditar a mensagem “Meu Jesus ainda hoje fala a vocês”, Nossa Senhora dedica algumas palavras à irmã Margarida. “Minha pequena e amável flor beneditina, por que inquieta o seu coração? Eu lhe entrego a divina luz que provém do Sagrado Coração inflamado de amor por você”.

**31 de janeiro de 1995**

Após a mensagem desta noite, *Meu Jesus ainda hoje fala a vocês*, Nossa Senhora dirigiu as seguintes palavras à irmã Margarida:

– Minha pequena e amável flor beneditina, por que inquieta o seu coração? Quantas vezes, no silêncio do claustro, falei com você e lhe confiei o destino de tantas pessoas para levá-las a Deus? Agora está às cegas à minha procura, e Eu lhe entrego a divina luz que provém do Sagrado Coração inflamado de amor por você. Minha querida e pequenina Margarida, o Céu se abrirá em júbilo para recebê-la, porque assim Deus o quer, e por vontade dele virei pessoalmente buscá-la. Somente Deus conhece o seu destino e o momento deste encontro. Portanto, deixe que o amor e a confiança tracem o caminho que a levará ao abraço afetuoso e terno de meu Filho na eternidade. Seja o espelho da doçura e da confiança que sempre foi, para que Eu possa continuar a falar em seu coração. Os lobos rondam a pequena ovelha, mas o Bom Pastor vem ao seu encontro porque ouve o seu balido aflito. Passe a escutar-me, e não se inquiete mais.

Então eu perguntei

– Nossa Senhora, e a Celinha<sup>1</sup>?

– Diga a ela que não procure respostas pela razão; procure-as pela fé. A vontade de Deus é imperativa, e ela está sendo feita segundo os seus desígnios. É necessário que tudo se processe dessa forma. Do olhar de Jesus sai a luz que ilumina

os seus filhos.

<sup>1</sup> Esposa do missionário Edival Morais.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Escuta-me, Margarida. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 61.